



A EXPRESSÃO GRÁFICA INFANTIL ENQUANTO IMPORTANTE MEIO DE COMUNICAÇÃO COM O MUNDO

LÍRIO, Caroline Ribas¹; RECK, Vanessa Costa Corrêa²;
CAMARGO, Maria Aparecida Santana³

Palavras-Chave: Arte. Desenho. Garatuja. Educação.

A presente pesquisa tem como objetivo trazer à reflexão o quanto rabiscar, desenhar e escrever não são simples atos mecânicos, mas que cada gesto e movimento têm significados capazes de contribuir para o desenvolvimento infantil. O estudo é de cunho qualitativo e caracteriza-se como bibliográfico, quando analisou-se o pensamento de vários estudiosos do assunto, como Vygotsky, Piaget e Luquet, entre outros, os quais trazem à temática uma contribuição inestimável ao discorrer sobre as etapas do grafismo infantil. Tais grafismos são meios da criança manifestar-se, expressar-se e comunicar-se com o mundo à sua volta, de expressar a realidade em que está inserida. A criança ao manifestar-se graficamente, passa por diferentes etapas que definem formas de desenhar muito semelhantes em todas as crianças, apesar das diferenças individuais e sensibilidade de cada uma. Assim, destaca-se e exemplifica-se essas etapas de acordo com a faixa etária das crianças. Traz-se também à reflexão o papel do educador infantil que percebe a criança em desenvolvimento, respeitando suas formas de expressão, dando a oportunidade para esta criar, recriar, fazer e desfazer seu mundo em um pedaço de papel, inclusive incentivando que, ao rabiscar, a criança gire a folha de papel em todas as direções e posições. Quanto às dimensões do papel, estas podem variar de acordo com a idade e o trabalho da criança, pois quanto mais nova é a criança, mais amplos são seus movimentos e maior deve ser o tamanho do papel. Ao propiciar essa liberdade de ação, o educador estará contribuindo significativamente para o processo de desenvolvimento da criança. Partindo das teorias dos autores estudados destacam-se alguns estágios, tais como: primeiramente o estágio da rabiscagem, no qual o desenho é um prolongamento do gesto, sem significação intencional; após vem o estágio do início da figuração, no qual surgem as primeiras formas reconhecíveis; na sequência inicia o estágio de figuração esquemática, correspondendo a um realismo lógico, no qual a criança desenha “o que sabe”; e, por fim, o quarto estágio é o da figuração realista, quando a criança se esforça para representar o que vê. No decorrer desse processo fazem-se garatuja, fecham-se círculos e agregam-se filamentos na representação da figura humana, casas, árvores, brinquedos. Nesse sentido o rabisco é um meio que a criança utiliza para se comunicar e relacionar com o ambiente físico e social onde vive, despertando sua curiosidade e ampliando seus conhecimentos e suas habilidades. Conclui-se que, através da expressão gráfica, a criança cria e recria individualmente formas expressivas, integrando percepção, imaginação, reflexão e sensibilidade. Quanto à função do educador, é imprescindível que o mesmo tenha a sensibilidade de entender que pode e deve estimular o uso de materiais variados, tais como papéis com espessuras, formatos, tamanhos e cores diferentes, além de lápis, giz e canetas de todos os tipos, pois são eles que facilitarão o surgimento e o desenvolvimento das habilidades das crianças.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da UNICRUZ. E-mail: carolinelirio@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Pedagogia da UNICRUZ. E-mail: vavareck@hotmail.com

³ Professora Doutora da UNICRUZ. E-mail: cidascamargo@gmail.com